

12
NÚMERO
<i>[assinatura]</i>
RÚBRICA

DESPACHO
A <i>ma/ Henrique</i>
Para que sejam tomadas as providências
Data: <i>14 106 2018</i>
Assinatura: <i>[assinatura]</i>

ACORDO DE SUBSÍDIO DE LCIF
Programa de Subsídio Padrão
Coronel Mário
Vereador Presidente

Beneficiário: Distrito LD-5

Administrador do Subsídio: Paulo Roberto Maurici
Governador de Distrito 2017-2018

Número do subsídio: MAT16143/LD-5

Valor do subsídio: US\$50,977

Propósito do subsídio: Projeto Equipamentos de Esterilização Hospital Santa Cruz de Canoinhas

Data de aprovação: 12 de maio de 2018


*Propõe-se no Sec. de Saúde
Prefeitura para substituir projeto
de repõe recursos.*

Programação dos relatórios: Incentiva-se o envio periódico de relatórios de andamento do subsídio durante a implementação do mesmo, os quais podem ser exigidos por LCIF para iniciar os desembolsos ou outras ações administrativas relativas ao subsídio. Além disto, LCIF pode solicitar relatórios de andamento do subsídio em qualquer momento durante a implementação do subsídio. Deverá ser entregue um relatório final, no mais tardar 45 dias após a finalização do projeto. Estes relatórios devem incluir uma narrativa geral da atividade do projeto, fotografias, informações sobre o orçamento/despesas e devem destacar o envolvimento dos voluntários Leões. Todos os relatórios devem ser revisados e aprovados pelo gabinete do distrito antes de serem enviados para a LCIF.

Desembolso da verba: Este acordo tem que ser assinado e enviado a LCI antecipadamente para que possam ser feitos os desembolsos de verba. Os desembolsos são feitos dependendo do status das atividades do projeto, recebimento de relatórios detalhando o uso de desembolsos anteriores do subsídio e envio de documentação comprobatória das despesas.


REQUISITOS GERAIS

Propósito: O subsídio somente pode ser usado para o propósito ou propósitos descritos e aprovados pelo Conselho de Curadores da Fundação de Lions Clubs International e confirmado em correspondência datada de 14 de maio de 2018.

13
NÚMERO

RÚBRICA

1. **Análise contábil e financeira:** A verba do subsídio de LCIF deve ser depositada na conta bancária do distrito e depois desembolsada para o projeto, de acordo com as diretrizes abaixo. Devem haver no mínimo três assinaturas autorizadas na conta do projeto, incluindo o administrador do subsídio, o coordenador do projeto e o secretário ou tesoureiro de gabinete vigente. O beneficiário deve manter um registro completo e preciso da verba recebida e das despesas incorridas sob este subsídio para enviá-lo regularmente a LCIF. O formato da seção financeira deste relatório deve conter um comparativo entre as despesas previstas e as efetivas. O controle bancário e financeiro deve incluir:

- Cheques, remessas bancárias/cheques bancários ou transferências bancárias eletrônicas de uma conta do projeto que poderão ser emitidos somente a um fornecedor ou contratado certificado do projeto. Estes pagamentos ou cheques não podem ser feitos ao portador para serem descontados em dinheiro. Nenhum pagamento do projeto pode ser feito em dinheiro, sem a aprovação prévia de LCIF.
- As contas bancárias para projetos de LCIF devem somente ser estabelecidas em bancos comerciais ou nacionais que sejam devidamente certificados e que disponham de seguro de depósito, se requisitado pelo país. O uso de bancos cooperativos ou comunitários não é permitido. Além disto, é proibido o uso de contas de depósito de prazo fixo sem a autorização de LCIF.
- Controle da conta/assinatura autorizada: **A conta bancária do projeto deve ter três assinaturas autorizadas: coordenador do projeto, administrador do subsídio e tesoureiro ou secretário de gabinete do distrito atualmente no cargo. Das três assinaturas, duas são necessárias para efetivar qualquer saque de dinheiro ou emitir pagamentos e, destas duas, uma assinatura tem que sempre ser do tesoureiro ou secretário de distrito.**
- Para os projetos de LCIF em que os cheques sejam feitos nominais ao distrito, o distrito fica proibido de desembolsar os fundos para qualquer indivíduo, inclusive o coordenador do projeto ou administrador do subsídio, ou liberar de alguma forma os ditos fundos a qualquer conta bancária controlada exclusivamente por um indivíduo. A menos que aprovados por LCIF, tais desembolsos do projeto recebidos pelo distrito devem ser reemitidos a parceiros de implementação (por ex.: universidade ou hospital, lar para cegos) ou fornecedores para o projeto, conforme o projeto e orçamento aprovado.
- Lembre-se que em termos de contabilidade financeira em nível distrital, o subsídio de LCIF deve ser declarado nas contas do distrito, para que se possa incluir a renda e os gastos ao se proceder a auditoria das contas no fim do ano.

14
NÚMERO

RUBRICA

- Em situações em que for determinado o uso inadequado ou apropriação indevida de dinheiro de subsídio de LCIF por um administrador de subsídio ou qualquer pessoa envolvida em um projeto financiado por LCIF, a Fundação tomará todas as medidas legais necessárias para recuperar tais fundos e apurar as partes responsáveis pelos atos inadequados.


2.**Condições:** Os beneficiários têm seis meses a partir da data de aprovação para recolher todos os fundos equiparados locais, e o projeto financiado pelo subsídio deve ser concluído no prazo de dois anos a partir da data de aprovação. Poderão ser feitas exceções, caso por caso. Pode-se verificar os fundos equiparados locais com um extrato bancário recente. Os desembolsos do subsídio somente são considerados após a confirmação da coleta dos fundos equiparados locais e recebimento do acordo do subsídio assinado.

3.**Orçamento:** O Conselho de Curadores de LCIF aprovou este subsídio com base em um orçamento detalhado. **Não poderão ser feitas grandes mudanças à alocação orçamentária conforme aprovada pelo Conselho de Curadores de LCIF sem que haja aprovação prévia por escrito de LCIF.**

4.**Devolução de verba do subsídio:** Este subsídio designa-se a apoiar um projeto específico, conforme descrito na carta de notificação do subsídio e neste acordo que a acompanha. Qualquer porção do subsídio que não for utilizada até a finalização do projeto deverá ser imediatamente devolvida à LCIF.

5.**Apoio adicional:** Ao conceder este subsídio, LCIF assume não ter nenhuma obrigação de oferecer outro tipo de apoio adicional ao seu beneficiário.

6.**Propriedade de equipamentos:** LCIF declara não ter propriedade e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer bens ou equipamentos que possam ser financiados por um subsídio de LCIF. No caso de haver desejo de transferir ou vender algum bem ou equipamento financiado por um subsídio de LCIF, o beneficiário deverá informar LCIF e consultar os funcionários de LCIF sobre os beneficiários previstos de tal transferência ou venda. Exceto quando especificamente aprovado por escrito por LCIF, toda propriedade ou equipamento financiado por um subsídio de LCIF apenas poderá ser transferido ou vendido a uma entidade de caridade adequada que continuará a utilizar tal propriedade ou equipamento somente para fins de caridade na respectiva comunidade, em conformidade com a intenção e disposições do presente acordo e as normas de LCIF. Além disto, os fundos derivados da transferência ou venda de tais bens ou equipamento devem ser utilizado apenas para fins de caridade na respectiva comunidade e não podem resultar em qualquer proveito particular ou benefício pessoal de nenhuma pessoa física ou de entidade que não seja de caridade.

15
NÚMERO

RÚBRICA


7. Relatórios: De acordo com a programação descrita acima, o beneficiário deve fornecer a LCIF um relatório detalhadamente escrito sobre a atividade associada a este subsídio. Estes relatórios devem ser apresentados regularmente, independente da necessidade de desembolso de fundos e devem incluir: a) notícias narrativas detalhadas sobre o progresso, b) cópias de recibos e documentação comprobatória para itens comprados ou gastos incorridos de acordo com o orçamento aprovado, e c) fotos do trabalho e atividades. O administrador do subsídio e/ou coordenador do projeto deve manter-se em contato regular com LCI durante a duração da atividade do projeto. O beneficiário deve fornecer uma avaliação dos resultados alcançados sob o subsídio para cada período específico para o qual o relatório está sendo feito. Outras exigências relativas à documentação:

- Cópias de extratos bancários mensais do projeto, mostrando os juros ganhos.
- Cópias de cheques descontados, canhotos de pagamentos ou recibos de confirmação de pagamento assinados dos fornecedores, revendedores e contratados do projeto.
- Envio de demonstrativo detalhado da receita e despesas com cada relatório.
- Para os subsídios que se estenderem a um "segundo" ano Leonístico depois de sua aprovação, o administrador do subsídio/coordenador do projeto deve enviar cópias dos relatórios de progresso e final para o governador e secretário de distrito e secretário de distrito além de LCIF.
- **Todos os relatórios devem ser revisados e aprovados pelo gabinete do distrito antes de serem enviados para a LCIF.**

8. Publicidade: Deve-se enviar cópias de toda publicidade recebida como resultado deste subsídio à LCIF como parte dos registros das atividades do subsídio. Os materiais de publicidade e mídia relacionados com este projeto devem reconhecer o apoio e envolvimento de LCIF e Leões.

9. Uso de Marca/Propriedade Intelectual: O beneficiário reconhece que LCIF possui certas marcas e nomes comerciais, incluindo Fundação de Lions Clubs International, LCIF, Lions Quest e LCI. O beneficiário concorda em cumprir com as Normas de Marcas Registradas de LCI adotadas pela Diretoria Internacional na sua versão modificada de tempos em tempos. O beneficiário concorda ainda que os projetos que recebem financiamento do subsídio nos termos do presente acordo devem ser claramente identificados como sendo possíveis graças a LCIF através do reconhecimento, sinalização e atividades de relações públicas adequadas.

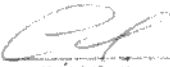
Subsídios baseados em pesquisas: O conteúdo que o Beneficiário criar relacionado a este Subsídio é de propriedade exclusiva de LCIF (como por exemplo, um "trabalho por contrato") e pode ser usado por LCIF para a reprodução, divulgação, transmissão, publicação, difusão e postagem, salvo acordado em contrário por escrito pelo beneficiário e LCIF. LCIF concede ao beneficiário o direito não transferível, irrevogável livre de

16
NÚMERO

RÚBRICA

royalties, sem exclusividade e licença para usar o Conteúdo do Projeto em um ambiente acadêmico ou de ensino conforme seja apropriado. Quaisquer invenções, descobertas ou melhorias que estejam baseadas integralmente ou em parte do Conteúdo do Projeto e todos os direitos de propriedade intelectual sobre tais invenções, descobertas ou melhorias do Conteúdo do Projeto serão propriedade exclusiva de LCIF.


10. **Conformidade:** O não cumprimento de qualquer um dos termos deste acordo pode resultar em um ou mais do seguinte: a) cancelamento do subsídio, b) suspensão dos futuros pagamentos do subsídio até que seja comprovada conformidade, c) reembolso imediato à LCIF de valor de qualquer fundo gasto do subsídio de LCIF destinado a propósitos não previamente aprovados, d) reembolso imediato à LCIF de todos os fundos de LCIF não gastos, e) substituição do administrador do subsídio e/ou coordenador do projeto a critério exclusivo de LCIF, f) limite da elegibilidade do beneficiário a futuros subsídios e, g) a qualquer outro recurso legal disponível.
11. **Diretrizes sobre Resolução de Disputas:** Toda e qualquer disputa relacionada a este subsídio de LCIF deve ser resolvida de acordo com as *Diretrizes sobre Resolução de Disputas de LCIF*, contidas neste como Anexo "A".
12. **Política de Privacidade de LCIF:** O beneficiário concorda em cumprir as Normas de Privacidade de LCIF, na sua versão modificada de tempos em tempos, conforme Anexo "B" que aqui consta.
13. **Cumprimento das Leis Locais:** O beneficiário concorda que não deverá realizar quaisquer ações que sejam proibidas pelas leis locais, com as leis anticorrupção, ao realizar os fins do presente subsídio.
14. **Norma sobre Conflito de Interesses:** Considerando a responsabilidade de LCIF com os seus doadores e o público, o Beneficiário deve tomar todas as medidas razoáveis para garantir que o administrador do subsídio, coordenador do projeto ou quaisquer outros indivíduos com autoridade para assinar permitindo o desembolso do subsídio não estejam em uma posição onde os seus interesses pessoais possam entrar em conflito, ou parecem entrar em conflito, com a solicitação deste subsídio. Caso pareça haver um conflito de interesses, deve ser revelado a LCIF imediatamente.
15. **Ausência de discriminação:** O beneficiário admite que se absterá de qualquer discriminação com base em raça, cor, nacionalidade, sexo, idade ou deficiência no desempenho de seus serviços em virtude deste Acordo de Subsídio.

O beneficiário aceita e concorda em cumprir todas as condições e ao assinar este documento concorda em cumprir com todas as exigências de relatórios e a fornecer documentação adequada comprobatória dos referidos relatórios. A aceitação deste acordo está indicada pela assinatura do administrador de subsídio abaixo. Retorne este formulário ao Departamento de Programas Humanitários de LCIF. Mantenha uma cópia deste documento em seus arquivos.

17
NUMERO

RUBRICA

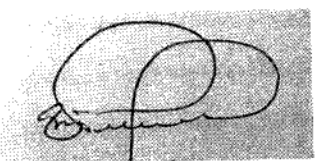
(*). Este acordo requer que se identifique um coordenador do projeto para ocupar este cargo. Ele/Ela deve ser um associado do Lions que esteja familiarizado com o projeto. Uma vez identificado, ele/ela deve assinar abaixo e encaminhar as suas informações de contato a LCIF para que constem em registro. **O Administrador do Subsídio e o Coordenador do Projeto não podem ser a mesma pessoa.**

18/05/2018
Data



Administrador do Subsídio, Paulo Roberto Maurici
Governador de Distrito, LD-5, 2017-2018

18/05/2018
Data



Coordenador do projeto, (nome)*
CaL Norma Petermann Pereira

Data

Administrador Ejecutiva de LCIF, Rebecca Teel Daou

Outlook

Pesquisar Email e Pessoas

Novo

Responder

Excluir

Arquivar

Lixo eletrônico

Limpar

NÚMERO

Mover Data

RÚBRICA

Pastas

Caixa de Entrada 807

Lixo Eletrônico 24

Rascunhos 83

Itens Enviados

Itens Excluídos 16

Arquivo Morto

Historico de Convers.

PRÓXIMOS PASSOS

Jorge Roberto de Almeida <jorobal45@gmail.com>

qua 16/05, 09:55

Você; VDG Gildo Rogerio Hoffmann - Div A (lionstresbarras@gmail.com); ADEMIR ANTON - Canoinhas Ouro Verde (ademiranton)

CL Gildo, CaL Norma, CL Anton e CL José Roberto, bom dia! Como noticiado, a Fu Canoinhas, no valor de US\$ 50.977,00 equivalentes a R\$ 177.399,96 considerando valor solicitado porque a Fundação entende que os Clubes devem fazer prévios exigido que se informasse quais os valores que os Clubes iriam aportar para auxil 16.422,64 considerando o valor da proposta de fornecimento do equipamento, ou 64.798,91.

Assim, nossa sugestão para tentar equacionar e utilizarmos o valor do subsídio é:

1º - Fazer uma reunião com o encarregado de compras do Hospital, que será o responsável para de imediato renegociar o valor do equipamento para reduzir a diferença. Com a aceitação da ordem de compra pelo fornecedor, mediante emissão de documento mediante documento fiscal. Esta nova negociação tem que estar formalizada em prestação de contas.

2º - Conseguindo viabilizar a redução, providenciar o depósito do valor da contrapartida para evidenciar o aporte adicional dos clubes, em conta a ser informada pela CaL Norma.

3º - Ao providenciar o depósito do valor da contrapartida definida, o fazer em três partes para caracterizar o envolvimento dos clubes (tipo: 60% + 25% + 15% do valor total). Magda terá que enviar para a Fundação como comprovante da disponibilidade dos depósitos, será induzido a conclusão de que foi o Hospital e os Clubes que assim permitiram a Fundação enviar o valor do subsídio.

4º - Dia 30 de maio tem evento em Três Barras. Pode o DG Paulo, nesta data, fazer efeito de divulgação e marcar o início do projeto de forma oficial.

5º - Orientar ao comprador do Hospital para amarrar bem a questão da garantia (contrapartida).

6º - Definir quem será o Coordenador do Projeto, possivelmente a CaL Norma quem vai providenciar a contrapartida, e me encaminhar o nome completo e uma foto clara da assinatura para a Fundação, também a ser assinado pelo Ildo.

7º - A Ordem de Compra ou contrato só poderá ser efetivamente formalizado com a confirmação do recebimento do valor do Subsídio, a ser depositado pela Fundação.

8º - Desde o evento da entrega simbólica do cheque até a inauguração da instalação, e, sempre que possível, com a presença dos meios de divulgação para que possam ser anexados, onde todos estes registros são anexados, além de se voltar a descrever para a comunidade.

9º - Nos custos total, não esquecer que temos que fazer uma placa para homenagem a ser descerrada quando da inauguração oficial (o modelo está no projeto).

10º - Quaisquer dúvidas, ficamos a disposição. Boa sorte, Canoinhas!

CL Jorge Roberto - Secretário do LD-5.

At. Responsável
por





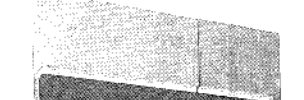
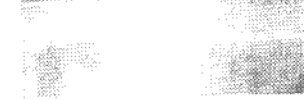
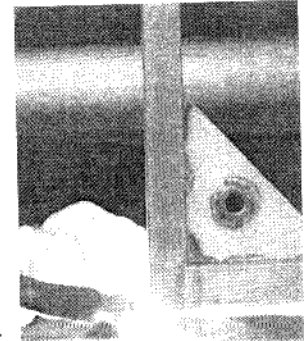
THE INFECTION CONTROL SYSTEM

COTAÇÃO DE VENDAS

Tipo:

Nº da Oportunidade:

Nº da Cotação: 5.235



PARCEIRO DE NEGÓCIO

C00003891

NOME DO PARCEIRO DE NEGÓCIO

HOSPITAL SANTA CRUZ DE CANOINHAS

CNPJ: 83.192.096/0001-64

I.E:

Endereço Fiscal: JOÃO DA CRUZ KRAILING - Nº: 1050

Bairro: CENTRO

Complemento:

Cidade: Canoinhas

UF: SC CEP: 89460000

Telefone:

Pessoa de contato:

Email NF-e:

19
NÚMERO
<i>[Handwritten Signature]</i>
RUBRICA

FORNECEDOR: CISA BRASILE - MATRIZ

CNPJ: 05.120.289/0001-04

I.E: 254411126

Endereço Fiscal: DONA FRANCISCA - Nº: 8300

Bairro: DISTRITO INDUSTRIAL

Complemento:

Cidade: JOINVILLE

UF: SC CEP: 89219600

Dados Bancários: Banco Bradesco (237) Agência: 2693-0 - Conta Corrente 16.200-0

REPRESENTANTE COMERCIAL: ILHATEC

Vendedor: C:RKTEC F:ILHATEC R:RKTEC

Telefone: (48) 3333-0505

Email: grupocomercial@ilhatec.com.br

Gerente Regional: FERNANDO W

INFORMAÇÕES DA COTAÇÃO

Data de Lançamento: 21/05/2018 Válida até: 21/07/2018

Interessado em:

Ref. PG 03

Ref. PG 03



WATER FILTRATION CONTROL SYSTEM

20
NÚMERO
<i>[Handwritten Signature]</i>
RÚBRICA

Cotação de Vendas
Nº da Cotação: 5.235

INVESTIMENTO - IPI E ICMS INCLUSOS

Nº DO ITEM	QTDE	TOTAL	% IPI	TOTAL C/ IMPOSTOS
AUT3153_000	1	224.333,30	5,00	235.549,97

01 EQUIPAMENTOS

AQUECIMENTO
DESIGN COMUM
EQUIPAMENTO
TECNOLOGIA

02 OPCIONAIS INCLUSOS

DUPLIO PT100
OPCIONAL FECHAMENTO LATERAL ESQUERDO E DIREITO

03 ACESSÓRIOS INCLUSOS

AQ-CS-031520-00 - CESTO MODULAR 600LX290HX300P
 AQ-CX-033625-01 - CARRO EXTERNO AUTOCLAVE 6464 GLOBO ALTURA FIXA
 AQ-IN-031189-00 - CARRO INTERNO AUTOCLAVE 6464 COM 1 GRELHA
 EC-TA-000001-00 - KIT SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO PARA ÁGUA DESMINERALIZADA
 EC-TA-000004-00 - OSMOSE REVERSA 20L/H
 EC-TA-000011-00 - RESERVATÓRIO 50L PARA OSMOSE COM NÍVEL
 EC-TA-000017-00 - SUPORTE PISO RESERVATÓRIO OSMOSE 50L 420X420X450MM PINTADO

Quantidade

4,00
2,00
1,00
1,00
1,00
1,00
1,00

Total c/ impostos:	R\$	235.549,97
Despesas Adicionais:	R\$	0,00
Total:	R\$	235.549,97

Observações:



THE FINANCIAL CONTROL SYSTEM

21
NÚMERO
<i>[Handwritten Signature]</i>
RÚBRICA

Cotação de Vendas
Nº da Cotação: 5.235

INFORMAÇÕES DA COTAÇÃO

GUINDASTE: NÃO INCLUSO

TIPO DE ENVIO: CIF - TERRESTRE

PRAZO DE ENTREGA: Até 60 dias

CONDIÇÃO DE PAGAMENTO: 30 dias

FINAME/LEASING: Se houver financiamento bancário (Finame/Leasing) e não estiver disponível até o faturamento, o saldo será faturado na condição de 30/60/90 dias a contar da emissão da nota fiscal. Em caso de atraso, no pagamento da duplicata será aplicado juros e multa.

ACEITE

CISA BRASILE LTDA

HOSPITAL SANTA CRUZ DE CANOINHAS

DATA ___/___/___

DATA ___/___/___



22
NÚMERO
ed
RÚBRICA

ENTREGA – Conforme nossas indicações

A fabricação do equipamento inicia na CISA a partir das confirmações abaixo para que assim se inicie a contagem do prazo de entrega estipulado em proposta:

- Confirmação da Proposta Comercial assinada ou Pedido de Compra ou Contrato de Compra e Venda ou Contrato de Locação;
- Pagamento do sinal;
- Preenchimento dos campos obrigatórios e assinatura do LAYOUT DE INSTALAÇÃO;
- A transportadora contratada deveter autorização de funcionamento de empresa- ANVISA e Alvará/Licença Sanitária do veículo.

INSTALAÇÃO – Conforme nossas indicações

- Instalação em dias úteis e horário comercial da CISA;
- O layout do equipamento é enviado ao cliente no fechamento do pedido, é obrigatória a utilização deste layout para instalação;
- Obras civis, elétricas, mecânicas e hidráulicas deverão ser feitas pelo cliente;
- Local de instalação deverá ser disponibilizado à CISA para verificação da conformidade das obras realizadas, conforme os desenhos e esquemas apresentados pela CISA. (Em caso de não conformidade, a CISA aguardar uma notificação formal de que as adequações necessárias foram concluídas para realização de nova visita para reprogramar a instalação);
- Todos os materiais utilizados para conexão dos equipamentos às utilidades, como tubos e mangueiras, serão fornecidos pela CISA nas condições e quantidades necessárias ao atendimento das especificações do layout de instalação previamente entregue e verificada;
- Configuração e pré-set dos ciclos que serão utilizados. Todos os insumos (indicadores, integradores, agentes químicos, etc), serão de responsabilidade do cliente.

TREINAMENTO – Operacional para os usuários do equipamento

- Em dias úteis e horário comercial da CISA;
- Ministrado por técnicos CISA OU Assistência Técnica autorizada de forma a habilitar todos os usuários a operar o equipamento;
- Duração total de 08 (oito) horas.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

- Ocorre trimestralmente DENTRO DO PERÍODO DE GARANTIA.

MANUTENÇÃO CORRETIVA

- Atendimento de Assistência Técnica em horário comercial, das 08 às 18 horas em dias úteis;
- Dos chamados ilimitados durante o período de garantia para manutenção corretiva, excluemse problemas com as utilidades (alimentação de ar, água, vapor ou energia elétrica) e erros operacionais;
- Chamados com erro de operação ou problemas com utilidades serão cobrados;
- Após a abertura do chamado a intervenção ocorre dentro de 24 horas. Exceto finais de semana, onde ocorre no próximo dia útil.

GARANTIA para todo o equipamento

- Instalação e treinamento devem ser feitos pela CISA e/ou sua Assistência Técnica autorizada. Caso contrário, o(s) equipamento(s) perde(m) a garantia de fábrica;
- **Inclusa na garantia de fábrica do equipamento por 12 (doze) meses e garantia estendida se contratada**, toda a mão de obra e substituição de componentes elétricos, hidráulicos, pneumáticos, contra defeitos de fabricação, conforme prazo estipulado em proposta, a partir da emissão da Nota Fiscal dos equipamentos;
- Não está incluso na garantia a troca de vidrose lâmpadas;



23
NÚMERO
<i>[Assinatura]</i>
RUBRICA

- Não estará incluso na garantia a troca do Gerador de Vapor, Resistências elétricas, Válvulas de segurança e termostáticas ou termostato, caso os parâmetros de água não atendam ao descrito na tabela contida no item "Garantia Câmara de Esterilização";
- Não estão inclusos os consumíveis do equipamento como: papel e fita para impressora, guarnição de vedação da(s) porta(s), filtro de ar bacteriológico, filtros de osmose reserva (se aplicável). Não está inclusa a mão de obra para a troca de filtros da osmose reversa;
- Demais informações da Política de Garantia, consultar o manual do equipamento.

GARANTIA CÂMARA DE ESTERILIZAÇÃO – Conforme nossas indicações

- Opcionalmente, é oferecida pela CISA a Garantia estendida para câmaras de esterilização de autoclaves: **03 anos para autoclaves para tratamento de resíduos, 05 anos para a linha GS (Globo Slim) e 10 anos para a linha GL (Globo Large);**
- Para isso ocorrer, após encerrado o período de garantia, deve haver a formalização de Contrato de Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva e/ou Corretiva do Equipamento com a CISA, ou sua credenciada, bem como manutenção anual de tal contrato durante todo o período de garantia da câmara, e utilização exclusivamente de peças originais CISA;
- As garantias aqui descritas ou acordadas são vigentes desde que a qualidade da água e/ou vapor utilizados nos equipamentos atendam no mínimo as características abaixo:

CONTAMINANTES	VALORES LIMITE
Resíduos por evaporação	= 10 mg/l
Silicatos (SiO ₂)	= 1 mg/l
Ferro	= 0,2 mg/l
Cádmio	= 0,005 mg/l
Chumbo	= 0,05 mg/l
Restante dos metais pesados exceto Ferro, Cádmio, Chumbo	= 0,1 mg/l
Cloro (Cl ⁻)	= 2 mg/l
Fosfatos (P ₂ O ₅)	= 0,5 mg/l
Condutividade (a 25°C)	= 5,0 µS/cm
pH	6,5 a 7,5
Aparência	Límpida incolor sem sedimentos
Dureza	0,02 mmol/l

- Deverá ser fornecido teste de qualidade de água ou vapor de rede condensado no ponto de utilização para comprovação da conformidade, fazendo inclusive parte do protocolo de instalação;
- Ficam excluídas todas as partes que possam deteriorar-se por uso impróprio do equipamento ou por falta de manutenção periódica.



24
NÚMERO
<i>[assinatura]</i>
RÚBRICA

IMPORTANTE:

OSMOSE REVERSA: A Osmose ofertada está dimensionada para trabalhar com a qualidade de água mínima constante na tabela abaixo. Caso a água tenha uma qualidade fora destes padrões, deverá ser efetuada uma análise pelo cliente e enviada à CISA, que deve confirmar qual o tipo de osmose mais adequado, assegurando desta forma juntamente com o contrato de manutenção com a CISA ou o Credenciado por ela, a Garantia da Câmara.

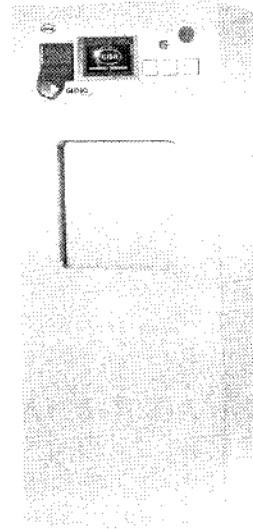
ITEM	PARÂMETROS
Qualidade da água de alimentação	Água potável de acordo com a portaria 2914/11 M.S. com: <ul style="list-style-type: none"> • Dureza total até 60ppm; • Cloro livre até 2ppm (isenta de bactérias); • Silica até 20ppm; • Ferro até 0,05ppm; • Condutividade até 200µS/cm; • Temperatura entre 10 e c.
Ponto de conexão hidráulico	Torneira ou registro com mangueira rosca de 1/2" bsp.
Pressão da rede hidráulica que alimenta a máquina	Entre 1,0 e 4,0kgf/cm ² (14,2 e 56,9psi), pressões menores diminuem o rendimento do equipamento.
Vazão da rede hidráulica que alimenta a máquina	Mínimo de 4 vezes a vazão de alimentação do equipamento (água tratada + água rejeitada).
Tensão da rede elétrica	Seleção 127V- / 220V- 60Hz monofásico, plug com aterramento (plug padrão NBR14136 10A, pino 4,0mm 2P + T).
Temperatura do ambiente	Entre 10 e 40°C.
Ponto de esgoto	Ralo ou pia, que escoe a vazão requerida.

- Peças para substituição em garantia seguirão para o cliente, sem custos, por transportadora ou pelo técnico CISA, acompanhada do documento fiscal, para as devidas providências de lançamento de notas fiscais em seu sistema;
- A peça danificada ou substituída deverá retornar para a CISA devidamente acompanhada de documento fiscal de mesmo valor da NF de entrada e entregue ao técnico CISA;
- Caso o hospital não possua emissão de NF, este deverá apresentar declaração à CISA, informando não se credita dos impostos da Nota Fiscal em questão.

AUTOCLAVE A VAPOR GLOBO SLIM

APLICAÇÃO

- As autoclaves a vapor CISA, séries Globo, são utilizadas em estabelecimentos de assistência à saúde para esterilização de materiais resistentes à temperatura (até 140°C), tais como materiais têxteis, borrachas e silicões, instrumentos cirúrgicos metálicos (aço inoxidável, titânio), líquidos específicos e vidrarias. Devem ser seguidos os requisitos descritos na especificação de cada ciclo, conforme o tipo de material.



(Imagem Ilustrativa)

25
NÚMERO
<i>[Handwritten Signature]</i>
RÚBRICA

CONFIGURAÇÃO DO EQUIPAMENTO

MODELO / CAMARA (L x A x P) / VOLUME

- 3290 - 322x32x300mm - 302 Litros
- 4270 - 452x42x20mm - 345 Litros
- 4210 - 452x42x300mm - 200 Litros
- 4212 - 452x42x230mm - 255 Litros
- 6464 - 660x660x20mm - 322 Litros
- 6410 - 660x660x300mm - 444 Litros
- 6412 - 660x660x230mm - 566 Litros

SISTEMA DE VÁCUO

- BL - Bomba Anal Líquido
- BS - Bomba Seca (AZH)

TECNOLOGIA

- V - Vapor
- VLN - Vapor e Líquido Restriamento Natural

PORTAS

- 1P - 1 Porta para Carga Descarga
- 2P - 1 Porta para Carga e 1 Porta para Descarga

AQUECIMENTO

- V - Vapor de Rede
- E - Gerador de Vapor Elétrico
- EV - Gerador de Vapor Elétrico ou Vapor de Rede

ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA

- 220V-50Hz - 3 Fases - Terra
- 220V-60Hz - 3 Fases - Terra
- 380V-50Hz - 3 Fases - Neutro - Terra
- 380V-60Hz - 3 Fases - Neutro - Terra

IDIOMA

- POR - Português
- ESP - Espanhol

LADO MANUTENÇÃO

- ESQ - Esquerda
- DIR - Direita (Padrão)

- Fechamento Lateral Esquerdo

- Fechamento Lateral Direito

- EPOS

- 31 CFR Págs 11

- Condutividade da Água

- Bloco de Segurança (da(s) Porta(s))

- Manual na IHN

- Filtro de Vapor (V.EV)

ACESSÓRIOS

- Osmose Reversa

- 20L/h 30L/h 45L/h
- 75L/h 100L/h 200L/h

- Reservatório para Osmose

- 50L 100L 200L 500L

- Suporte para Reservatório Osmose

- Parede (Somente 50L) Piso

- Sistema de Pressurização

- Carro Externo

- Quantidade: 1 2 3 4

- Carro Interno

- Quantidade: 1 2 3 4

- Cesto

- Conjunto(s): 1 2 3 4

- Crelha e Suporte do Carro Interno

- Quantidade: 1 2 3 4

OPCIONAIS



THE INFUSION CONTROL SYSTEM

DESCRIÇÃO

A linha de autoclave a vapor Globo Slim (GS) foi desenvolvida considerando aspectos como tecnologia de ponta e sustentabilidade.

Dimensões

Modelo	Dimensões Externas (L x A x P mm)		U.S.*
	1 Porta	2 Portas	
3290	613 x 1500 x 1278	613 x 1500 x 1308	1,5
4270	743 x 1850 x 998	743 x 1850 x 1028	2
4210	743 x 1850 x 1278	743 x 1850 x 1308	3
4212	743 x 1850 x 1558	743 x 1850 x 1588	4
6464	903 x 1850 x 998	903 x 1850 x 1028	4
6410	903 x 1850 x 1278	903 x 1850 x 1308	6
6412	903 x 1850 x 1558	903 x 1850 x 1588	8

*Unidades de Esterilização

Produtividade

Modelo	Produtividade diária estimada (16 horas)	Produtividade diária estimada (24 horas)
3290	1111 Litros	1657 Litros
4270	1317 Litros	1975 Litros
4210	1975 Litros	2962 Litros
4212	2457 Litros	3686 Litros
6464	2764 Litros	4147 Litros
6410	3888 Litros	5832 Litros
6412	5184 Litros	7776 Litros

NORMAS

Este equipamento é um Dispositivo Médico de acordo com a Diretiva de Dispositivos Médicos (MDD) 93/42 da Comunidade Europeia, adotada na Itália por Decreto Legislativo 46/97 e subsequentes atualizações.

As Autoclaves CISA, séries Globo e o conjunto completo de acessórios são produzidos de acordo com as Diretivas da Comunidade Europeia 2014/68/EU (PED) e de acordo com as normas europeias: EN 285:2009 e ISO 17.665-1-2. Com Sistema de Gestão da Qualidade conforme os requisitos da NBR ISO 9001:2008 e NBR ISO 13485:2004.

No Brasil, os equipamentos atendem às resoluções da ANVISA, RDC 25/2009, RDC 27/2011, RDC 32/2007, RDC 56/2001, RDC 185/2001, RDC 260/2002, RDC 91/2008, Instruções Normativas IN 7/2010, IN 8/2009, IN 13/2009.

CONSTRUÇÃO**Estrutura / Painéis Externos**

Estrutura construída com perfis tubulares de aço inox AISI 304, conforme Norma Brasileira da ABNT NBR 11816:2003 - Item 4.3 Materiais e componentes - Tabela 3 - Seleção para material de construção.

Painéis externos confeccionados em chapa de aço inox AISI 304 com acabamento tipo escovado. Especial atenção no projeto e execução dos painéis externos para possibilitar uma fácil e eficiente limpeza, viabilizando desta forma manter um ambiente de trabalho livre de possíveis fontes de contaminação.

Dimensões externas reduzidas, considerando-se a capacidade de carga do equipamento. Desenho externo que confere ao equipamento um design moderno e agradável. Projeto estudado para conferir ao ambiente melhor distribuição do espaço, com opção para posicionamento direito ou esquerdo da câmara de esterilização.

Câmara de Esterilização e Porta

A câmara interna é construída em chapas de aço inox AISI 316 de 8mm de espessura e estrutura de reforço, acabamento interno polido e espelhado.

O processo de polimento da câmara interna e portas garantem um Ra menor ou igual a 0,3µm para proporcionar elevada durabilidade, segurança e eficiência do processo, graças à generosa espessura, composição e acabamento do material empregado.

Visando garantir um resultado ideal e um controle constante das soldas e do acabamento, a câmara é soldada segundo as mais avançadas técnicas por meio de máquinas de solda automáticas, soldadores qualificados, ensaios não destrutivos e teste hidrostático. A Jaqueta é constituída por uma série de chapas de aço inoxidável dobrados em gomos circulares em espessura adequada à pressão de trabalho e temperatura. Estes perfis são soldados em torno da câmara de esterilização. A estrutura destes perfis garante à câmara uma estrutura de resistência mecânica e uma grande superfície de troca térmica.

As portas são feitas de aço inoxidável AISI 316 obtida a partir de uma chapa de grande espessura. Compõem também a porta, carter de proteção de aço inoxidável escovado tipo "Scotch Brite" e isolamento térmico, que garante uma temperatura externa inferior a 45°C.

Câmara projetada para 3,5 BAR de pressão relativa. Válvula de segurança em aço inox AISI 316 calibrada e lacrada na PMTA do sistema. Teste Hidrostático da câmara interna com pressão de 5.8 BAR e 6.8 BAR da câmara externa.

Dreno de descarga de 2". Filtro localizado no dreno da câmara, de fácil remoção e limpeza. Evita possíveis entupimentos do dreno. O fundo da câmara é feito de modo a consentir uma perfeita drenagem dos condensados.

A parte frontal da câmara de esterilização é construída em um bloco único com as guarnições minimizando desta forma a sua substituição frequente. A câmara interna possui entradas para sensores de Qualificação sendo uma conexão independente de 1" rosca BSP externa macho para entrada de sensores de temperatura e uma conexão de 1/2" para sensor de pressão

Porta(s) com fechamento automático através de um sistema pneumático, que dispõe de um sistema de segurança por válvula de alívio de pressão onde fixa a pressão em um valor baixo, diminuindo sua velocidade e pressão de fechamento, impossibilitando possíveis esmagamentos. Sistema eletrônico que caso algum objeto obstrua o fechamento da porta, ela se abre automaticamente após 30 segundos. Dispositivo que impede a abertura simultânea das duas portas (somente para modelo com duas portas).

Guarnição das portas em puro silicone auto lubrificante, que aliado a um avançado processo de usinagem e acabamento da sede da guarnição, propicia um movimento dinâmico da guarnição com um atrito muito baixo. Isto garante um perfeito funcionamento do sistema sem a necessidade de lubrificação externa e uma vida útil prolongada. Movimento da guarnição realizado através da injeção de ar comprimido para pressurização e vácuo para despressurização da sede, o ar-comprimido na sede da guarnição é proveniente diretamente de uma central de distribuição regulada de ar

26
NÚMERO
<i>[Assinatura]</i>
RUBRICA



THE INFECTION CONTROL SYSTEM

comprimido para o equipamento, onde dispõe de um regulador específico para a sede da guarnição.

SISTEMA DE CONTROLE

Controlador eletrônico programável para o controle do ciclo, controle dos parâmetros, verificação da segurança do processo e garantia da repetibilidade do ciclo no tempo. O CLP comanda a operação da máquina, e desenvolve de fato uma constante função de controle, verificação e registro do processo. Isso permite o regular desenvolvimento do ciclo, tirando do operador o risco de uma avaliação individual.

Quadro elétrico

São utilizados componentes e materiais elétricos de empresas multinacionais, que garantem os mais rigorosos testes dielétricos. Os componentes ficam armazenados em um quadro elétrico grau de proteção IP55 e dispõe de um ventilador na porta para manter o interior do quadro refrigerado. Pode ser instalado lateralmente (casa de máquinas, área técnica) ou dentro do gabinete da máquina para permitir uma fácil manutenção. O quadro elétrico possui micro interruptor de desligamento contra abertura da porta e chave de fechamento para permitir a manutenção por parte dos técnicos especializados em total segurança.

Temperatura e Pressão

A monitoração da temperatura é realizada com sonda "PT100 Classe A" que registra e controla o processo, conta ainda com leitura de pressão por transdutor de pressão digital na câmara interna para registro e controle do processo. Leitura de temperatura da câmara externa por sonda PT100 Classe "A".

Monitor Touch Screen

Monitor Touch Screen colorido de 7" para indicação das fases dos ciclos, alarmes, mensagens, F0, manutenção programada, limpeza automática do gerador de vapor, regulagem das sondas de temperatura, transdutores de pressão, visualização em tempo real das temperaturas e pressões de trabalho do equipamento, calibração das sondas de temperatura, transdutores de pressão, bem como acompanhamento em tempo real do desenvolvimento do gráfico do ciclo de esterilização em andamento.

O display de controle TP700, do tipo touch screen em cores. No display são visualizadas diversas páginas, nas quais, vez por vez, aparecem:

- Menu principal;
- Biblioteca dos ciclos;
- Parâmetros do ciclo;
- Parâmetros de impressão do ciclo;
- Dados relativos à carga (operador, lote);
- Condições gerais do equipamento para o início do ciclo;
- Diagrama, em tempo real, das variáveis de processo;
- Sinótico da unidade hidráulica com visualização do estado das entradas e saídas em tempo real;
- Controle do processo;
- Up-time e contagem de acionamentos e ciclos executados;
- Funções stand-by;
- Funções "Programa de Eficiência Energética";
- Programação de pré-aquecimento da carga;
- Manutenção programada;
- Instruções para a manutenção;
- Alarmes;
- Histórico de alarmes;
- Controle de datas;
- Visualização das temperaturas e F0;

- Mensagens diversas (condição de estado das portas, temperaturas, pressões, vácuo, etc.);

Ao darmos início ao processo de esterilização, possibilita ao operador, a visualização em tempo real do desenvolvimento do ciclo. Através de uma tela de SET POINT, é possível visualizar, naquele instante, qual o valor que o equipamento deve buscar, seja este de tempo, temperatura ou pressão. Além da Tela de SET POINT, outras telas possibilitam a visualização de outros parâmetros fundamentais e informativos ao processo.

27
NÚMERO
<i>[Assinatura]</i>
RUBRICA



Tela do Set Point da Autoclave

Impressora para registrar data, hora, F0, começo e fim de um ciclo, diagrama pressão/temperatura e todos os parâmetros fundamentais de esterilização.

Alarmes: Alarme Falta da água, Falha de energia, Tempo máximo de fase, Pressão de Emergência, Temperatura de Emergência, Disjuntor Térmico, Erro de comunicação, Porta Aberta, Vapor não Saturado, Mínima Temperatura de Esterilização, entre outros.

Controle dos ciclos com F0 (abatimento da carga bacteriológica).

Chave de acesso (senha) para mudar os parâmetros dos ciclos. No total são 09 níveis de senha, que vão desde o operador menos qualificado, onde é permitido somente o percurso para início de um ciclo de esterilização, até o mais alto onde permite o acesso a todos os parâmetros de processo e/ou Assistência Técnica do equipamento. Podem ser cadastrados até 100 operadores com diferentes senhas e níveis de acesso.

SISTEMA DE AQUECIMENTO

Os sistemas de aquecimento "E" ou "EV" são obtidos através do gerador de vapor autônomo incorporado.

Gerador de vapor projetado para 4,0 BAR de pressão relativa, funcionando com resistências elétricas de aço inox AISI 316 blindadas. O gerador de vapor é construído inteiramente em aço inox AISI 316 isolado com Fonitec e revestido com chapas de alumínio.

O sistema de geração autônoma de vapor é composto por:

- Controle automático do nível de água;
- Controle automático da temperatura das resistências;
- Dispositivo de proteção diferencial por disjuntor DR;
- Controle automático da pressão;
- Descarga automática da água do gerador para manter as resistências limpas;
- Válvula de segurança em aço inoxidável;

- Válvula pneumática em aço Inox 316 para interceptação de fluídos;
- Bomba para carga de água em aço inoxidável.

SISTEMA HIDRÁULICO

Sistema hidráulico totalmente construído em aço inox AISI 316, conforme Norma Brasileira da ABNT NBR 11816:2003 - Item 4.3 Materiais e componentes - Tabela 3 - Seleção para material de construção, proporcionando ao equipamento uma elevada durabilidade, além de conferir ao mesmo um aspecto visual interno limpo, sanitário e homogêneo.

Devido à utilização do mesmo material tanto na câmara como no sistema hidráulico, obtêm-se condições de esterilização superiores, pois não existe a contaminação da câmara através da migração de íons de materiais de diferentes características.

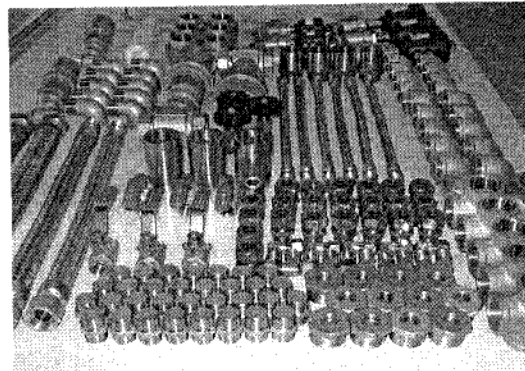
A alimentação dos componentes da autoclave é distribuída por uma central de ar-comprimido, dividida em três reguladores, um regulador com válvula de alívio de pressão para o cilindro da porta, um regulador para o ar-comprimido de vedação das guarnições e outro regulado para o restante do sistema. Filtro de ar bacteriológico para quebra de vácuo de 0,01 micra.

Para interceptação dos fluídos, utilizam-se válvulas pneumáticas tipo pistão, construídas em aço inox AISI 316 de alta qualidade, proporcionando uma vida útil realmente prolongada quando comparada aos sistemas convencionais.

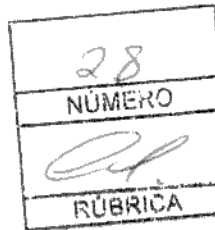
Outra vantagem do equipamento CISA é o dimensionamento dos componentes do sistema hidráulico ser projetado de forma a resultar em performance superior, além de todo o sistema hidráulico em contato com vapor estar com isolamento térmico conforme Norma Brasileira NBR 11816:2003 - Itens 4.4 Construção, componentes e suprimentos, subitem 4.4.5.2 - Todas as tubulações por onde passa o vapor devem ser isoladas contra perdas térmicas.

Bomba de vácuo de duplo estágio, tipo anel líquido, é silenciosa e compatível com o vapor e permite a obtenção de um valor de vácuo inferior aos limites preestabelecidos pela normativa de referência (33mbar residual). Um refrigerador montado na bomba reduz a temperatura da mistura água/ar/vapor antes de passar através do rotor da bomba, o qual, unido a um sistema anticavitação, reduz a emissão sonora e mantém a performance da bomba durante todo o tempo de ciclo. A bomba é instalada sobre suportes antivibração especiais que a isolam da estrutura. O motor da bomba possui um grau de proteção IP55.

Todas as máquinas CISA são projetadas com especial atenção à economia energética, por este motivo todos os materiais isolantes são de primeiríssima qualidade e de espessura generosa. Soluções técnicas específicas (regulagem da água de resfriamento, das injeções de vapor, das fases de vácuo específicas para cada ciclo), permitem reduzir os consumos de água e energia elétrica durante a execução dos ciclos de trabalho.



Componentes da Hidráulica da Autoclave



CICLOS DA AUTOCLAVE

Ciclos de esterilização com programação flexível, onde são programados conforme necessidade da operação.

Na programação dos ciclos, telas de programação são abertas apresentando as condições e o nome de cada fase para a programação, possibilitando até habilitar ou desabilitar fases do ciclo conforme a necessidade.

Disponibilidade para até 08 ciclos Standards na tela de iniciação de ciclos, mais 20 ciclos abertos para programação. Possibilidade de programação de ciclos com temperaturas até 134°C. Entre os ciclos Standards estão programados os ciclos teste Bowie e Dick e Leak Test.

Vapor Fluente

Nesta fase são programados a temperatura e o tempo de inserção de vapor fluente na câmara interna.

Acondicionamento

São programados os pulsos de vácuo/vapor, temperatura da jaqueta na fase, inclusive habilitar o controle da pressão pelo sensor de produto.

Aquecimento

Permite programar a temperatura da jaqueta na fase, a temperatura de aquecimento, rampa de temperatura em função do tempo, rampa de pressão, tempo de aquecimento para manutenção do set de aquecimento (Over Heat, com este vapor em zero, o Over Heat estará desabilitado), retardo para iniciar a fase de esterilização.

Esterilização

Esta fase permite programar os dados da fase de esterilização do ciclo, tais como, Aquecimento, ou seja, a temperatura de manutenção da esterilização, Valor F0, set de F0 para finalizar a fase de esterilização, Tempo, onde é programado o tempo de exposição do produto na temperatura de esterilização, caso o F0 esteja habilitado, o valor de tempo será o mínimo para chegar ao set de F0. A esterilização pode ser realizada utilizando vapor saturado de água, ou água superaquecida, onde a água passa através de um sistema de recirculação construído completamente em aço inox 316 e é aquecida ou resfriada passando por um trocador de calor alimentado por vapor e água. A água em recirculação aquece o produto até o mesmo atingir a temperatura programada, mantém o produto na temperatura programada pelo tempo programado, faz o resfriamento do produto até a temperatura programada. É possível a definição de rampas de aquecimento e resfriamento de forma a adequar o ciclo à carga.

Crash Test

Ao habilitar esta fase, há a possibilidade de se realizar o teste de fissura, chamado CRASH TEST, para verificar a integridade de materiais em vidro. São programados o Set de Vácuo para o ajuste de vácuo mínimo do teste, Aquecimento para a temperatura da jaqueta durante a fase, e Tempo do teste.

Resfriamento

Esta fase é responsável pelo resfriamento do material antes da abertura da porta, onde é determinada a Temperatura mínima para abertura e o Delta P de resfriamento. Esta fase insere água fria na jaqueta da câmara, e insere ar comprimido estéril no interior da câmara para a diminuição do tempo de ciclo.

Há a possibilidade optar por ciclo com dois tipos de resfriamento: **Resfriamento Natural:** No resfriamento natural a temperatura da câmara e consequentemente do produto resfriam por gravidade, através da condensação do vapor que está no interior da câmara, para isto, o aparelho desliga o aquecimento da jaqueta.

Secagem

Esta fase é responsável pela secagem dos materiais, principalmente materiais sólidos e roupa. Ao habilitar esta fase, será inserido o valor da temperatura de secagem, ou seja, a temperatura da jaqueta durante a fase, além do tempo de secagem.

Ao término da programação, o comando realiza um cálculo teórico de F0, onde indica ao operador as condições para a confirmação do ciclo programado, ou seja, se o valor de F0 é maior ou menor que 12.

Ciclos de Teste

- Ciclo teste penetração de vapor (Bowie&Dick):
 - Tempo total (aproximado): 29 minutos
 - Tempo de teste: 3,5 minutos
 - Temperatura: 134°C
 - Ciclo teste de contenção de vácuo (Leak test):
 - Tempo total (aproximado): 17 minutos
 - Vácuo: abaixo de 70mbar
 - Tempo de teste: 10 minutos
 - Perda máxima: 13 mm Bar
- Ciclo de Emergência (Flash)**

Para auxiliar o usuário na execução de ciclos de emergência, é possível informar, através no monitor touch screen, os dados para rastreabilidade do ciclo, conforme é orientado na RDC 15:2012. Esta informação é impressa no relatório do ciclo e mantém a rastreabilidade das informações.

MANUTENÇÃO

Manutenção programada para os principais componentes controlada pela máquina, sendo possível visualizar no monitor Touch Screen informações como quantas horas faltam para a próxima manutenção.

Pelo fato do controle ser monitorado pelo tempo de uso, é conferido ao equipamento uma economia na manutenção e grande confiabilidade pois garante o uso de todos os componentes por toda sua vida útil. Depois de realizada a manutenção, é possível acessar, através de senha de acesso, a tela de modificação dos set-point's dos itens críticos de manutenção, para recomeço da contagem. Acesso à manutenção pelo painel frontal, com localização dos

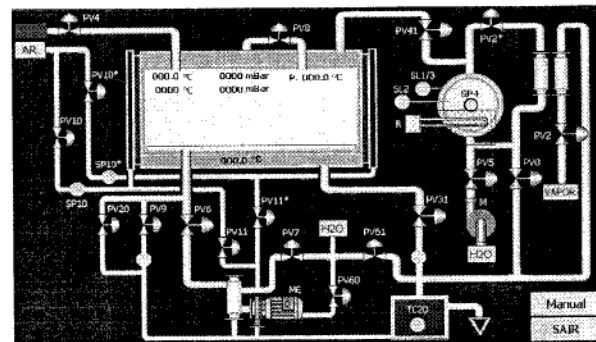
componentes planejada para facilitar os serviços, proporcionando manutenções bem mais rápidas, simples e de baixo custo.

Os dispositivos com controle de manutenção são listados abaixo:

- Filtro da Ar Bacteriológico;
- Filtro de Descarga;
- Válvulas de Segurança;
- Válvulas de Retenção;
- Válvulas Pneumáticas;
- Bomba de Vácuo;
- Bloco de Segurança da Porta;
- Guarnição da Porta;
- Gerador de Vapor (para equipamentos com gerador de vapor);
- Compressor de Ar (para equipamentos com compressor de ar embutido);
- Programação de mais 10 itens a critério do cliente;

Predisposição para conexão remota ou conexão a um sistema de rastreabilidade do material esterilizado ou conexão para manutenção à distância.

29
NÚMERO
RUBRICA



Tela do Sinótico da Autoclave

OPCIONAIS

Fechamentos Laterais

Painéis de fechamento lateral da máquina, fabricados em aço inox AISI 304, com acabamento escovado, lixados por parafusos de forma a permitir a sua fácil remoção. Sua função, além da estética, é reduzir o nível de ruído percebido pelo usuário, nos casos em que a autoclave não é montada enclausurada em uma parede do prédio onde está instalada.

Ebox

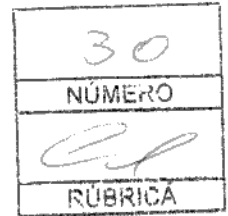
Interface de comunicação, armazenamento e transferência de dados.

Registros de modificações (21 CFR Part 11)

Sistema para controle e registros referentes às ações realizadas no equipamento pelo Operador através da IHM (Interface Homem Máquina). Esses registros atendem às especificações da Norma 21 CFR Part 11, publicada pelo FDA (Food and Drug Administration).

Condutividade da água

Realiza o monitoramento da qualidade da água utilizada no equipamento através sensores instalados na alimentação de água e emitindo aviso na tela da IHM caso a qualidade não for a adequada para o processo.

**Bloco de Segurança da Porta**

Dispositivo para redundância de segurança, que evita a abertura da porta quando há pressão na câmara do equipamento.

Manual na IHM

Possibilita a visualização dos projetos e do manual na tela da IHM, através de um cartão de memória que acompanha o equipamento, este item é opcional apenas para a Globo Slim, para a Globo Large o mesmo já vai como padrão do equipamento.

Filtro de Vapor

Filtro de entrada de vapor para ser incluído no modo de aquecimento somente vapor. Inclui filtro e carcaça de fixação.

ACESSÓRIOS**Osmose Reversa**

Sistema eletrônico de filtragem da água para remover agentes contaminantes nocivos à saúde.

Carro Externo

Utilizado para receber e transportar o carro interno, quando o mesmo está fora da autoclave. Fabricado em aço inox, com rodas giratórias emborrachadas antiestáticas de diâmetro 100mm, sendo duas com sistema de travas. Este modelo possui altura fixa do plano principal (onde fica o carro interno) até o piso.

Carro Interno

Utilizado para acondicionar os materiais (carga) para esterilização dentro da câmara, a fim de evitar que a carga entre em contato direto com as paredes internas. Fabricado em aço inox com acabamento eletropolido, dois planos gradeados com possibilidade para regulagem de altura de um dos planos e inclusão de mais planos móveis. As grelhas estão inclusas.

Cestos Modulares

Construídos inteiramente em aço inox com acabamento eletropolido. Os cestos são modulares, empilháveis e com todos os cantos arredondados.

UTILIDADES REQUERIDAS**Ar Comprimido**

Conexão: 1/2" BSP Fêmea
Pressão: 6 a 8bar
Consumo: 15L/min (V / VLN)
Nota: Ar deve ser seco e isento de óleo.

Descarga do Equipamento

Conexão: 1-1/4" BSP Fêmea
Vazão: 30L/min
Material resistente a temperatura de 135°C

Água Comum (Potável)

Conexão: 1/2" BSP Fêmea
Pressão: 0,5 a 2bar
Vazão: 22L/min

Consumo por ciclo: 250 a 350L (V / VLN)
Nota: Temperatura indicada para a água é 15°C

Água Tratada (E / EV)

Conexão: 1/2" BSP Fêmea
Pressão: 0,5 a 2bar
Vazão: 22L/min
Consumo por ciclo: 10 a 50L
Nota: Verificar nível de contaminantes no manual do equipamento / Material compatível (Inox ou PVC)

Energia Elétrica

Tensão: 230Vca / ±5% / 3 Fases + Terra
380Vca / ±5% / 3 Fases + Neutro + Terra
Frequência: 50Hz / 60Hz

Modelo	Potência	Disjuntor / Bitola*				Aquecimento
		220V		380V		
3290	19KW	63A	16mm ²	40A	10mm ²	E / EV
4270	29KW	100A	35mm ²	63A	16mm ²	
4210						
4212						
6464	26KW	80A	25mm ²	50A	10mm ²	
6410	32KW	100A	35mm ²	63A	16mm ²	
6412						
3290	5W	20A	4mm ²	16A	4mm ²	V
4270						
4210						
4212						
4215						
6464						
6410						
6412						

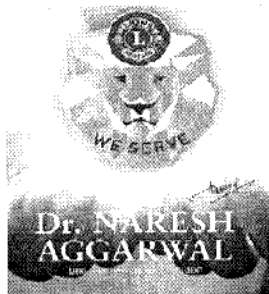
*Para cálculo das bitolas dos cabos, foi considerado: Cabos individuais por máquina em eletroduto não magnético; Cabo 750V / 70°C; Temperatura ambiente até 30°C; Distância até 50m.

Vapor (V / EV)

Conexão: 3/4" BSP Fêmea
Pressão: 3 a 3,85bar
Consumo: 70Kg/h
Material resistente a temperatura de 160°C
Nota: O vapor limpo (V / EV) deve ter titularidade <0,95; os gases não condensáveis devem ser <3,5% V/V; o nível de contaminantes no condensado conforme Tabela B2 da EN285:2009.

Tomada de Dados

Conexão: RJ45
Cabo: CAT 5 ou CAT 6
Protocolo: TCP/IP



Associação Internacional de Lions Clubes
Distrito - LD-5 - Região 3 - Divisão "A"
Lions Clube Três Barras - 128007
CNPJ: 26.757.486/0001-54
AL 2017/2018
Numa pequena cidade, um grande clube



32
NÚMERO
RÚBRICA

Três Barras, 10 de abril de 2018.

Ofício LCTB 10/17-18

Ào
GOVERNADOR DISTRITO LD-5
CL Paulo Roberto Maurici - Balneário Camboriú – SC

Prezado e estimado Governador:

Os Lions Clubes da Divisão A, que engloba os municípios de Canoinhas, Três Barras, Papanduva, Itaiópolis e Mafra, apresentaram, para essa Governadoria, alguns projetos de solicitação de subsídios par a Fundação Internacional de Lions Clube, os quais foram apreciados e votados em Reunião de Gabinete Distrital.

Como em cada um dos Municípios só existe um Lions Clube, a exceção de Mafra, os clubes se comprometeram em ser solidários e subscritores dos mencionados pleitos de subsídios.

Estando o pleito para o Hospital de Canoinhas em exame pela Fundação Internacional de Lions Clube, e conhecendo a exigência de que pelo menos dois clubes sejam os subscritores do Projeto, por intermédio do presente ofício comunicamos a essa Governadoria, e a Fundação Internacional de Lions Clubes, que o Lions Clube de Três Barras é subscritor e endossante do projeto de pleito de subsídio para o Hospital de Canoinhas, sendo, assim, solidário com os encargos financeiros da contrapartida sob a responsabilidade dos Clubes que apoiam o pleito de subsídio, ou seja, Lions Clube Canoinhas Ouro Verde e Lions Clube Três Barras.

Salientamos que o Clube irá apoiar com até R\$ 30.000,00 do valor da contra partida.

Atenciosamente,

José Roberto de Souza
Presidente do Lions Clube de Três Barras
AL 2017/2018